

CHAMAMENTO PARA PROFESSOR(A) 01/2019

O Instituto Maria da Penha- IMP, no uso de suas atribuições, torna pública a abertura para inscrições de Processo Seletivo para Professor(a).

1. INFORMAÇÕES GERAIS

VAGA	Professor(a) para ministrar Formação para Entrevistadoras de Pesquisa sobre Violência Doméstica às entrevistadoras que irão a campo na Onda III da Pesquisa de Condições Socioeconômicas e Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher - PCSVDF ^{Mulher}
MÓDULOS A SEREM MINISTRADOS	Gênero e Violência Doméstica contra a Mulher (5h/a) Direitos Humanos, Diversidade e Relações Étnico Raciais (5h/a) Lei Maria da Penha e Políticas Públicas (5h/a) Ética em Pesquisa sobre Violência Doméstica e Gerenciamento de Conflitos (5h/a)
LOCAL DE ATUAÇÃO	Fortaleza, Recife, Salvador, Goiânia, Belém, Porto Alegre e São Paulo
PERÍODO PARA ENVIO DO CURRÍCULO	17 a 24 de junho de 2019
RESPOSTA OFICIAL	05 de julho de 2019 – E-mail do IMP
ENTREVISTAS	A data será mencionada por e-mail (Presenciais ou online)
TIPO DE CONTRATO	Prestação de Serviço
CONTATO	atendimento@institutomariadapenha.org.br

2. APRESENTAÇÃO DO CONTRATANTE

SOBRE O INSTITUTO MARIA DA PENHA- IMP

O Instituto Maria da Penha com sede em Fortaleza e com representação em Recife é uma organização não governamental sem fins lucrativos, que nasceu a partir da história de vida de Maria da Penha, inspiradora da Lei 11340/06, batizada com seu nome. Sua criação, em julho de 2009, deu-se pela necessidade de institucionalizar as ações de Maria da Penha para que pudessem atingir um maior número de pessoas e garantir sua continuidade. Nossas ações têm como objetivo contribuir e fortalecer mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher, em conformidade com o Art. 1º da Lei Federal Nº 11.340/06, Lei Maria da Penha, bem como monitorar a implantação e desenvolvimento das melhores práticas e políticas públicas para o seu cumprimento, contribuindo para a construção de uma sociedade sem violência doméstica e familiar contra a mulher e com equidade de gênero. O Instituto Maria da Penha tem como missão “Enfrentar, por meio de mecanismos de conscientização e empoderamento, a violência doméstica e familiar contra a mulher.”

3. SOBRE O PROJETO

A PESQUISA DE CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER - PCSVDF^{Mulher} E O CONTEXTO DO TRABALHO

O Instituto Maria da Penha-IMP está realizando, em parceria com a Universidade Federal do Ceará-UFC, a Pesquisa de Condições Sócio Econômicas e Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher – PCSVDF^{Mulher} (iniciada em 2016), sob a coordenação do Professor José Raimundo Carvalho (CAEN/UFC). O estudo conta com especialistas de instituições como a Universidade Federal do Ceará, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade de Essex (Reino Unido), University of Gothenburg (Suécia), entre outras. Este projeto, desde sua origem, é financiado pela Secretaria de Políticas para as Mulheres-SPM/Ministério dos Direitos Humanos.

O intuito dessa pesquisa é o de aprofundar os conhecimentos sobre a violência doméstica e o de auxiliar no desenvolvimento de políticas públicas que possibilitem a diminuição da

violência doméstica no Brasil.

A pesquisa longitudinal realizou duas ondas de entrevistas (2016 e 2017), nas nove capitais da região Nordeste. Tal estudo representa o maior sobre esse tema, quanto à sua escala, em toda a América Latina. Foram mais de 10 mil famílias pesquisadas. Ao longo desse processo, está sendo observado de que forma se apresentam atitudes de violência doméstica nesses grupos familiares com o intuito de entender a violência doméstica dentro de várias perspectivas, aprofundando os conhecimentos sobre o tema, auxiliando no desenvolvimento de políticas públicas que possibilitem sua diminuição no Brasil, bem como servindo de fundamento para todas as organizações que trabalham com o assunto e fonte para estudos e trabalhos acadêmicos.

Em 2019, a terceira onda do projeto contempla capitais das cinco regiões geográficas brasileiras (Fortaleza, Recife, Salvador, Goiânia, Belém, Porto Alegre e São Paulo). O IMP está participando ativamente deste projeto, com seu conhecimento técnico e prático em violência doméstica & contra a mulher, ativismo e Lei Maria da Penha, com a consultoria pedagógica sobre o tema para a elaboração do questionário e com a capacitação das entrevistadoras que irão a campo realizar as entrevistas. Por se tratar de uma pesquisa que visa entender a violência doméstica, o público alvo desta pesquisa será apenas mulheres. Desta forma, é importante que as pessoas que vão a campo aplicar os questionários também sejam apenas mulheres e estejam devidamente sensibilizadas sobre o tema. Esse argumento se baseia no fato de que o tema abordado é bastante complexo, levando as entrevistadas a relatarem possíveis agressões tanto físicas, quanto morais ou sexuais.

4. SOBRE O TRABALHO

CONTEXTO

O Instituto Maria da Penha realizará treinamento das entrevistadoras que irão a campo na terceira onda da PCSVDF^{Mulher}, nos temas concernentes a pesquisa, nas sete capitais contempladas pelo projeto, pertencentes as cinco regiões geográficas do Brasil (Fortaleza, Recife, Salvador, Goiânia, Belém, Porto Alegre e São Paulo). Para tanto contratará professores(as), sob o regime de prestação de serviços, para ministrarem os treinamentos descritos no item 4 deste documento.

REQUISITOS NECESSÁRIOS

<p>Habilidades e requisitos técnicos</p>	<p>Nível de Escolaridade Mínimo: Mestrado (<i>stricto sensu</i>)</p> <p>Formação Acadêmica (graduação ou mestrado): Direito, Pedagogia, Sociologia, Filosofia, Antropologia, Psicologia, Serviço Social, História, Medicina, Enfermagem, ou áreas afins, desde que comprovada a experiência profissional ou docente nas áreas de violência doméstica.</p> <p>Experiência Profissional: Experiência docente nos temas do item 4 deste edital, ao qual se propõe a concorrer;</p> <p>Tempo de Experiência Profissional desejável: três anos</p>
<p>Competências Comportamentais</p>	<p>Excelente habilidade de comunicação</p> <p>Resiliência</p> <p>Valores éticos</p> <p>Relacionamento interpessoal</p> <p>Flexibilidade</p> <p>Planejamento</p> <p>Capacidade de adaptação</p> <p>Postura reflexiva</p>

5. MÓDULOS A SEREM MINISTRADOS

MÓDULO	CARGA HORÁRIA	EMENTA
Gênero e Violência Doméstica contra a Mulher	5h/a	<p>Apresentar o conceito de gênero e a sua relação com a violência doméstica contra a mulher.</p> <p>Abordar concepções que permitam compreender que a violência doméstica é resultado de uma cultura da tolerância que, preconceituosamente, segrega homens e mulheres obrigando-os a vivenciar relações de poder com base na dominação e submissão.</p> <p>Identificar na pesquisa de campo, que algumas mulheres que vivenciam o dia a dia da violência estão sob constante opressão.</p>
Direitos Humanos, Diversidade e Relações Étnico-Raciais	5h/a	<p>Relacionar o conceito de gênero, discutido no Módulo I, com as questões de direitos humanos e diversidade no contexto das relações étnico-raciais.</p> <p>Conhecer a realidade da violência, de gênero praticada contra as mulheres, considerando a dimensão étnica, em especial a violência sofrida por negras e pardas, e identificar como a violência também interfere na cidadania do protagonismo homoafetivo através das práticas homofóbicas e lesbofóbicas.</p> <p>Mostrar, discutir e analisar evidências empíricas relacionadas à violência contra mulheres negras e pardas, e à diversidade étnico-racial e sexual.</p>
Lei Maria da Penha e Políticas Públicas	5h/a	<p>Explicar o que é a violência doméstica e familiar contra a mulher (VDFCM), explicar os tipos de (VDFCM), analisar o ciclo da violência</p> <p>Analisar o contexto da criação e sanção da Lei Maria da Penha e como chegou a ser assinada a Lei Maria da Penha no Brasil,</p> <p>Explicar e analisar as competências das políticas públicas que compõe a rede de atendimento à mulher em situação de violência avaliando suas estratégias de implementação de acordo com o Plano Nacional de Políticas para as Mulheres - SPM, Pacto Nacional de Violência Doméstica- SPM e Lei Maria</p>

		da Penha
Ética em Pesquisa sobre Violência Doméstica e Gerenciamento de Conflitos	5h/a	<p>Preparar as entrevistadoras para o trabalho de campo, a pesquisa em si. Mostrar que uma pesquisa de campo vai muito além dos requisitos técnicos e materiais.</p> <p>Preparar as entrevistadoras para o contato, a comunicação, a maneira de se apresentar, de falar, demonstrar interesse, empatia, estar preparada para as possíveis reações da entrevistada e gerenciar possíveis conflitos.</p> <p>Mostrar que estes aspectos interferem diretamente nos resultados da pesquisa.</p>

6. REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA PARTICIPAR DO PROCESSO DE SELEÇÃO

Possuir os requisitos técnicos e as competências comportamentais

Disponibilidade para viajar

Não ter impedimentos legais ao trabalho.

OBS: O(A) candidato(a) poderá participar da seleção para mais de um módulo.

7. COMO PARTICIPAR DO PROCESSO DE SELEÇÃO

Enviar para atendimento@institutomariadapenha.org.br de 17 a 24 de junho de 2019

- Currículo modelo Lattes do CNPq
- Cópia da carteira de Identidade e CPF
- Ficha de Inscrição preenchida com a escolha do(s) módulo(s) ao(s) qual(is) está se candidatando (modelo anexo)
- Caso seja selecionado(a), o(a) candidato(a) deverá participar de entrevista com equipe do Instituto Maria da Penha que pode ser presencial ou online, em dia e horário que serão informados.

8. COMO SE DARÁ O PROCESSO DE SELEÇÃO

Análise curricular e documental

Entrevista, presencial ou online, sobre a trajetória profissional e experiência do(a) candidato(a)

9. OUTRAS INFORMAÇÕES

O Instituto Maria da Penha disponibilizará o material pedagógico que será utilizado nos treinamentos.

Os(As) profissionais contratados(as) receberão o material pedagógico com antecedência, para apreciação.

Os(As) profissionais contratados(as) deverão ter disponibilidade para viajar para as cidades contempladas pelo projeto, descritas no item 1 deste documento.

Fica a critério do Instituto Maria da Penha indicar a cidade onde o(a) profissional contratado(a) ministrará o treinamento, de acordo com a disponibilidade preenchida na ficha de inscrição.

O IMP indicará data para encontro, presencial ou virtual, entre a equipe deste Instituto, da PCSVDF^{Mulher}, o Coordenador do Projeto e o(a) contratado(a), para alinhamento, esclarecimentos, sugestões, críticas e aprofundamento do material pedagógico.

O valor da hora aula paga será de R\$150,00 (cento e cinquenta reais)

Serão concedidas diárias no valor de R\$350,00 (trezentos e cinquenta reais) para os(as) professores(as), destinadas a cobrir despesas de alimentação e deslocamento no período no qual estiverem ministrando os treinamentos nas cidades contempladas pela PCSVDF^{Mulher}.

Despesas com trechos aéreos e/ou terrestres e com hospedagens para os(as) professores(as) que ministrarão os cursos de capacitação nas cidades contempladas pelo projeto serão de responsabilidade da Coordenação do Projeto, através da empresa vencedora da licitação para coleta de dados, DataInfo.

Fortaleza, 17 de junho de 2019

MODELO DE FICHA DE INSCRIÇÃO

DADOS PESSOAIS			
Nome			
Endereço			
Bairro	Cidade	UF	
CEP	Telefones com DDD		
Endereço eletrônico			
DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO			
Nº do RG		Órgão Expedidor	
Nº do CPF			
ESCOLHA DO(S) MÓDULO(S) PARA INSCRIÇÃO			
1. Gênero e Violência Doméstica contra a Mulher			
2. Direitos Humanos, Diversidade e Relações Étnico Raciais			
3. Lei Maria da Penha e Políticas Públicas			
4. Ética em Pesquisa sobre Violência Doméstica e Gerenciamento de Conflitos			
EU TENHO DISPONIBILIDADE PARA VIAJAR	SIM		NÃO
ESCOLHA DAS CIDADES			
Belém			
Fortaleza			
Goiânia			
Recife			
Porto Alegre			
Salvador			
São Paulo			